SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS.
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
CURSO DE PEDAGOGIA/2015

ALICE CRISTINA FERNANDES SILVA

ENSINO REMOTO E LITERATURA INFANTIL:
Métodos utilizados pelos professores no ensino remoto de Marabá.

MARABÁ
2022

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS.
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
CURSO DE PEDAGOGIA/2015

ALICE CRISTINA FERNANDES SILVA

ENSINO REMOTO E LITERATURA INFANTIL:
Métodos utilizados pelos professores no ensino remoto de Marabá.

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado a Faculdade de Ciências da Educação, do Instituto de Ciências Humanas, da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, Campus Marabá, como exigência parcial para a obtenção do grau de Licenciatura Plena em Pedagogia,

Orientador: Profa. Msc. Silvana de Sousa Lourinho

MARABÁ
2022

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Biblioteca Setorial Josineide da Silva Tavares

S586l Silva, Alice Cristina Fernandes

Ensino remoto e literatura infantil: métodos utilizados pelos professores no ensino remoto de Marabá / Alice Cristina Fernandes Silva. — 2022.

28 f.

Orientador (a): Silvana de Sousa Lourinho.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, Campus Universitário de Marabá, Instituto de Ciências Humanas, Faculdade de Ciências da Educação, Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia, Marabá, 2022.

1. Ensino - Meios auxiliares. 2. Literatura infantojuvenil - Metodologia 3. Alfabetização. 4. Aprendizagem. 5. Educação básica. 6. Livros e leitura. I. Lourinho, Silvana de Sousa, orient. II. Título.

CDD: 22. ed.: 371.3

Elaborado por Miriam Alves de Oliveira – CRB-2/583

ALICE CRISTINA FERNANDES SILVA

ENSINO REMOTO E LITERATURA INFANTIL:
Métodos utilizados pelos professores no ensino remoto de Marabá.

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado a Faculdade de Educação/Instituto de Ciências Humanas, da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, campus Marabá, como exigência parcial para a obtenção do grau de Licenciatura Plena em Pedagogia.
Orientador: Prof. Dr. José Pedro de Azevedo Martins.

Data de aprovação: Marabá/PA, ____ de ____ de 2022.

Banca Examinadora

_____
Profa. Msc. Silvana de Sousa Lourinho
(Orientadora)

_____
Prof. Dr. Davison Hugo Rocha Alves
(Examinador/a).

_____
Prof. Dr. Walber Christiano Lima da Costa
(Examinador/a)

MARABÁ
2022

UNIFESSPA | Faculdade de Ciências da Educação

UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
CURSO DE PEDAGOGIA

ATA DE DEFESA DE TCC

Aos vinte e quatro dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e dois, às dezenove horas, no google meet, link , realizou-se a defesa de TCC do (a) discente **ALICE CRISTINA FERNANDES SILVA**, vinculado (a) ao curso de **PEDAGOGIA**, sob o nº de matrícula **201540207002**, intitulado **"ENSINO REMOTO E LITERATURA INFANTIL : MÉTODOS UTILIZADOS PELOS PROFESSORES NO ENSINO REMOTO DE MARABÁ - PA"** para obtenção de conceito na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso. Depois de declarada aberta a sessão, o (a) senhor (a) presidente deu a palavra ao (à) aluno (a) e em seguida aos examinadores para as devidas arguições, que se desenvolveram nos termos regimentais. Em seguida, a comissão examinadora, em sessão secreta, passou aos trabalhos de julgamento, decidindo atribuir ao trabalho o conceito EXCELENTE. À vista deste resultado, foi considerado (a) APROVADA na disciplina de TCC.

Observações da Banca Examinadora:

A banca recomenda que sejam atendidas as recomendações.

Para constar, foi lavrada a presente ata que segue assinada pelos (as) senhores (as) membros da comissão examinadora.

Para constar, foi lavrada a presente ata que segue assinada pelos (as) senhores (as) membros da comissão examinadora.

Marabá - PA, 24 de junho de 2022.

Silvana de Sousa Lourinho

Profa. Ma. Silvana de Sousa Lourinho (Orientadora);

Davison Hugo Rocha Alves

Prof. Dr. Davison Hugo Rocha Alves (Membro interno);

Walber Christiano Lima da Costa.

Prof. Dr. Walber Christiano Lima da Costa (Membro interno).

AGRADECIMENTOS

Primeiramente gostaria de agradecer á Deus pelo dom da vida e por ter me proporcionado a oportunidade de realizar esse grande sonho, e por ter me dado força e coragem para superar todos os desafios em todos esses anos e chegar até aqui.

A minha família, em especial aos meus pais Odaléia e Raimundo, e ao meu esposo Jamison por toda dedicação e apoio, que estiveram sempre ao meu lado em todos os momentos durante toda a caminhada.

Agradeço as minhas amigas Juliana, Luciaria, Djenane, Mariete e Jessyka que sempre estiveram ao meu lado me incentivando em todo momento, sou muito grata pela amizade de vocês

Gratidão a todos os meus professores do curso que se dedicam á arte de ensinar, e em especial a minha orientadora Silvana Lourinho que dedicou muita paciência as minhas incertezas e medos, e que me ajudou a concluir essa etapa muito importante em minha vida, obrigada pelas grandes contribuições em todo o processo.

A todos que participaram da pesquisa o meu muito obrigada, pela colaboração e disposição no processo de obtenção de dados importantes para a conclusão deste trabalho.

RESUMO

Essa monografia visa apresentar e analisar de que forma se deu o processo de ensino dos alunos na educação básica, por meio da Literatura infantil, na perspectiva das professoras de uma escola de Marabá-Pará. Este texto se justifica pelo fato de que a pandemia trouxe um novo olhar e desafio para os docentes e consequentemente para os alunos, sendo necessárias as experiências virtuais e digitais para serem usadas em favor dos professores e da escola no geral. Dessa forma, saber sobre a Literatura infantil na sala de aula, os caminhos metodológicos, estratégias, o ensino remoto, as dificuldades e os desafios do processo de ensino remoto são questões que buscamos analisar, refletir e perceber sobre as possibilidades que o trabalho com a Literatura infantil dispõe. Discorremos que a nossa pesquisa é do tipo exploratória, descritiva e interpretativa, por buscar conhecer esse novo fenômeno que o sistema educacional vem vivenciando, além da metodologia qualitativa e quantitativa. Para entendermos essas questões, nosso aporte teórico são Abramovich (1997), Albuquerque (2020), Barbosa (2009), Coelho (2000), Gil (1999), Libâneo (2011), Miliavaca (2008), entre outros que julgamos pertinentes.

Palavras-chave: Literatura infantil, Ensino remoto, Educação básica.

ABSTRACT

This monograph aims to present and study how the process of teaching students in basic education took place, through children's literature, from the perspective of teachers at a school in Marabá-Pará. This text is justified by the fact that the pandemic has brought a new look and challenge to teachers and consequently to students, being presented as virtual and digital experiences to be used in favor of teachers and the school in general. In this way, knowing about children's literature in the classroom, the methodological paths, strategies, remote teaching, the difficulties and challenges of the remote teaching process are issues that we seek to teach, reflect and perceive the possibilities that work with Children's Literature. We argue that our research is exploratory, descriptive and interpretive, as it seeks to know this new phenomenon that the educational system is coming, in addition to qualitative and comprehensive methodology. In order to understand these questions, our theoretical contributions are Abramovich (197), Albuquerque (2020), Barbosa (2009), Coelho (2000), Gil (1999), Libâneo (2011), Miliavaca (2008), among others that we consider relevant.

Keywords: Children's literature, Remote teaching, Basic education.

LISTA DE SIGLAS

MEC	Ministério da Educação
TIC	Tecnologias da Informação e Comunicação

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO 11

1 A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA INFANTIL 13

1.1 Literatura e Alfabetização 17

1.2 A Literatura Infantil e os métodos de ensino 18

2 O QUE É O ENSINO REMOTO? 20

2.1 O Ensino remoto na Educação infantil 20

2.2 Novos recursos de multimídia para desenvolver a literatura 22

3 LITERATURA INFANTIL NO ENSINO REMOTO DE MARABÁ-PARÁ 23

3.1 Estratégias, metodologias e desafios no ensino remoto na educação infantil de uma escola de Marabá-Pará 24

3.2 Análise dos dados e contextualização 24

3.3 Resultados e discursão 29

CONSIDERAÇÕES FINAIS 29

REFERÊNCIAS **31**

ANEXO 1 33

ANEXO 2 35

INTRODUÇÃO

Em face do cenário atual tem se discutido muito sobre como trabalhar com os discentes através do ensino remoto, pois é um cenário novo, no qual os docentes e os discentes não estão habituados a lidar.

Além disso, sabe-se que as séries iniciais são a base para o processo de alfabetização, pois é nesse momento que ele está iniciando. Em tese, os anos iniciais são a essência para a educação das crianças, com a finalidade de que assim eles consigam obter uma base para os anos seguintes.

Diante disso, podemos alegar que ao longo dos anos foram escritos diversos livros direcionados para as crianças, livros esses que são utilizados pelos professores em sala de aula, através de contação de histórias, cantinho da leitura, dentre outros. De acordo com Sandroni & Machado (1998, p. 15) “os livros aumentam muito o prazer de imaginar coisas. A partir de histórias simples, as crianças começam a reconhecer e interpretar sua experiência da vida real”.

Na literatura brasileira temos autores renomados como: Monteiro Lobato, Mario Quintana, Ziraldo, Clarice Lispector e Maurício de Sousa. Além de grandes nomes internacionais como: irmãos Grimm, Lewis Carroll, Carlo Collodi, La Fontaine, Charles Perrault e James Barrie.

Entretanto, como trabalhar a literatura no ensino remoto? Como alcançar e despertar o interesse desses alunos? Esse é um dos grandes desafios que vem sendo enfrentado na área da educação. Até o início de 2019 não se tinha cogitado a possibilidade de trabalhar com o ensino remoto, mas diante da crise epidemiológica que se instalou no mundo, foi necessário se adequar à nova realidade que foi imposta a todos. O ensino remoto em Marabá foi uma forma temporária encontrada para que as aulas não parassem completamente e os alunos não fossem prejudicados.

A Literatura infantil possui grande relevância na educação básica, segundo Fátima Albuquerque (2020) “A literatura desperta diferentes habilidades nas crianças, como a linguagem, a ampliação de vocabulário, a criatividade, a imaginação e a descoberta de mundo, ela é a abertura para a formação de uma nova mentalidade”.

Este Trabalho de Conclusão de Curso tem como objetivo analisar de que forma se dá o processo de ensino dos alunos na educação básica, através da Literatura infantil, mediante o novo desafio que foi o ensino remoto durante a pandemia.

Pautado em pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo, este estudo organizará um levantamento sistematizado de vários textos referentes à narrativa da Literatura infantil e dos métodos de aprendizagem e à linha de raciocínio das hipóteses pertinentes ao trabalho em relação aos métodos de ensino com a Literatura infantil em sala, além da aplicação de um questionário para alguns docentes que enfrentaram na prática esse momento único.

Somado ao que foi dito acima sobre a pesquisa bibliográfica, podemos discorrer que a pesquisa bibliográfica é o passo inicial na construção efetiva do processo de investigação, quer dizer, após a escolha de um assunto é necessário fazer uma revisão bibliográfica do tema apontado. Essa pesquisa auxilia na escolha em um método mais apropriado, assim como em um conhecimento das variáveis e na autenticidade da pesquisa.

No que se refere a pesquisa de campo, pontuamos que ela tem a finalidade de observar fatos e fenômenos da maneira como ocorrem a partir de um recorte fiel do público estudado. Para isso, são coletados dados referentes aos elementos observados (as metodologias usadas pelas professoras). Posteriormente essas informações serão analisadas e interpretadas dentro de uma fundamentação teórica sólida. O objetivo de todo o processo é compreender e refletir o problema que é objeto de estudo da pesquisa. No nosso trabalho, elaboramos um questionário com 10 (dez) perguntas para aplicar com professores do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental, para isso, selecionamos 6 (seis) professoras mulheres, de 3 (três) escolas e realizamos os questionários a fim de obter informações sobre o método abordado por cada uma.

O nosso enfoque metodológico é o qualitativo, este método é utilizado nos casos em que se procura identificar quantitativamente o nível de conhecimento, as opiniões, impressões, hábitos, comportamentos: quando se procura observar o alcance do tema, do ponto de vista do universo pesquisado, em relação a um produto, serviço, comunicação ou instituição. Além do método quantitativo, que é o estudo de um objeto, buscando interpretá-lo em termos do seu significado. Neste sentido, a análise considera mais a subjetividade do pesquisador. O objetivo é considerar a totalidade, e não dados ou aspectos isolados.

Para mais, a pesquisa é do tipo exploratória e descritiva, por buscar conhecer esse novo fenômeno que o sistema educacional vem vivenciando. Em consonância com Leite

(2015, p. 55) “a pesquisa exploratória é a que explora algo novo, que frequentemente não é considerado ainda ciência, mas que serve de base à ciência. [...] Tem grande valor, pois serve de base a outros tipos de pesquisas, quando o tema possui bibliografia escassa. ”

Este estudo está divido em três capítulos. No primeiro capítulo apresenta a importância de Literatura infantil no processo de ensino na alfabetização dos alunos e os métodos utilizados pelos professores. O segundo capítulo é sobre o ensino remoto na Educação Infantil e os novos recursos utilizados pelos professores para trabalhar a leitura. No terceiro capítulo será abordado as estratégias, métodos e os desafios encontradas no ensino de Marabá na Educação Infantil.

1 A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA INFANTIL

As crianças muitas vezes têm o primeiro contato com a Literatura infantil logo nos primeiros anos de vida, através da contação de histórias, na hora de dormir. Porém, essa não é a realidade de todas, algumas só tem contato com a literatura no momento em que passam a frequentar a escola e o professor é o mediador entre o livro e os alunos, tentando despertar o interesse deles pela Literatura, assim dando início a uma possível geração de novos leitores. Segundo Hernandes (1985) este:

> Entende a literatura infantil como sendo um conjunto de obras nas quais a linguagem seja o essencial e não um instrumento para levar à criança algo diferente do que exige seu mundo interior; um mundo no qual a imaginação é magia que faz de cada realidade uma imagem e de cada imagem uma realidade e na qual a criança constitui-se o rei da natureza e, impulsionado por seu animismo, de um pau faz um cavalo ou outra criança a quem contar suas histórias. (HERNANDES apud OLIVEIRA, 1996, p. 23).

Diante disso, poderemos que a literatura é essencial nesse primeiro momento, pois, a criança por si só tem uma imaginação muito fértil, nada é tão concreto, tudo se transforma, então por que não explorar esse lado delas e fazer com que se sintam livres para expor o seu lado criativo? A Literatura infantil na sala de aula vem justamente para auxiliar nesse processo e o professor é o que irá mediar a interação aluno, literatura, criatividade e imaginação.

Os primeiros livros destinados às crianças surgiram na metade do século XVIII, antigamente as crianças eram vistas como iguais e viviam o tempo inteiro com os adultos, não tinha um mundo voltado para elas. No entanto, a partir do século XVIII elas passam a

ser vistas como seres diferentes, um ser que precisa de atenção, que tem as suas particularidades e necessidades, um ser inocente que precisar ser ensinado, educado e ajudado a enfrentar a realidade do mundo, então é nesse momento que o livro surge para auxiliar nesse processo.

A literatura é educativa por cativar o aluno ao prazer por leitura, seguindo o desenvolvimento emocional, social e cognitivo. De acordo com Moura (2009, p.3) "[...] continham forte tendência educativa. [...] os livros de literatura eram vistos mais como recursos para perpetuar os costumes sociais da época". Alguns autores ao longo dos anos se destacaram no mundo da Literatura infantil: Hans Christian Andersen, os irmãos Grimm, Monteiro Lobato, La Fontaine, Fenelon e Charles Perrault, escritores renomados através de grandes obras como: "*A pequena Sereia* (1837)", "*Chapeuzinho Vermelho* (1812)", "*Sítio do Pica-pau Amarelo* (1920- 1947), dentre outras.

A Literatura infantil no Brasil ainda é recente, os primeiros livros brasileiros foram publicados no fim do século XIX. Segundo Natalia Vieira (2016) Monteiro Lobato escreveu a sua primeira obra "Narizinho arrebitado" e doou para as escolas públicas, no estado de São Paulo, isso ocorreu no ano de 1921. Monteiro Lobato é um dos autores mais conhecidos na Literatura infantil, no Brasil, tendo suas obras publicadas e adaptadas para série de TV. Porém, ele não foi único a ter destaque nessa área de literatura, autores como Cecilia Meireles e Viriato Correia também tiveram destaque, pode-se relatar que as obras desses escritores brasileiros buscavam retratar o folclore brasileiro e com isso entreter as crianças, diferente da proposta de alguns autores, principalmente estrangeiros, os quais viam o livro como uma forma de ensinar os costumes, educar para a sociedade em que estavam inseridos.

Nos livros infantis brasileiros, a questão folclórica está muito presente, figuras místicas, algo mais fora da realidade, no qual o autor cria um mundo imaginário. O que desperta nas crianças uma curiosidade, o desejo de conhecer e criar um mundo só delas.

Na época a Literatura infantil era apresentada como mercadoria, mas com o passar do tempo a sociedade se modernizou com a industrialização aumentando a produção dos livros. Com chegada da Família Real em 1808, e com a implantação da imprensa Régia, houve o início da impressão de livros para as crianças, com a edição traduzida de: *As aventuras do Barão,* de Munchausen. Além disso, em 1808 foi lançada uma coletânea de José Saturnino da Costa Pereira destinada ao público infantil masculino.

Em 1920 houve as primeiras publicações de Monteiro Lobato, o primeiro e grande autor brasileiro da literatura destinada ao universo infantil, com a produção de *Narizinho Arrebitado*. Logo depois Monteiro Lobato investiu mais ainda em obras para crianças com personagens, como Dona Benta, Tia Anastácia, Emília, Pedrinho e Narizinho que retratava a sociedade brasileira daquela época, pois ele faz uma denúncia ao criar heróis e anti-heróis, com a cara do Brasil, o autor rompeu com mais uma tradição à moda da época: copiar tudo o que vinha de fora, ao "agradar" o colonialismo que ainda imperava um século depois da Independência.

A Literatura infantil teve e tem papel fundamental no desenvolvimento da criança, pois, proporciona a ela oportunidades de desenvolver a imaginação de forma significativa, além disso, é primordial para aquisição de novos conhecimentos. É através da literatura que a criança tem o privilégio de desenvolver seu potencial intelectual e cognitivo, assim instigando a criança a dialogar e questionar. Segundo Coelho:

> A literatura infantil é, antes de tudo, literatura; ou melhor, é arte: fenômeno de criatividade que representa o mundo, o homem, a vida, através da palavra. Funde os sonhos e ávida prática, o imaginário e o real, os ideais e a sua possível/impossível realização [...] (Coelho, 2000, p. 48)

A mesma é indispensável no processo de aprendizagem das crianças, além de colaborar com a leitura e a escrita desenvolve a imaginação e a criatividade. Por ser um grande momento na fase de aprendizagem cabe ao professor facilitar o contato com mundo literário, desenvolvendo esse contato através das atividades lúdicas o prazer pela leitura, assim:

> Ler histórias para crianças, sempre, sempre. É poder sorrir, rir, gargalhar com as situações vividas pelas personagens, com a ideia do conto ou com o jeito de escrever dum autor, então, poder ser um pouco cúmplice desse momento de humor, de brincadeira, de divertimento... (ABRAMOVICH, 1995, p. 17)

A literatura é um grande recurso em informações e oferece um método prazeroso e divertido para ensinar as crianças da educação infantil, o professor durante as aulas deve apresentar aos alunos o mundo literário, além de demonstrar a importância de conhecer os livros desde cedo, com o intuito de formar futuros leitores, tirando a visão de que a leitura é uma obrigação, mas demonstrar que pode ser divertido e prazeroso o hábito de ler.

Regina Zilberman (1985, p. 48) diz que “através de contos de fadas, da reapropriação de mitos, fábulas e lendas folclóricas ou do relato de aventuras, o leitor reconhece o contorno dentro do qual está inserido e com o qual compartilha sucessos e dificuldades”. As histórias contadas para as crianças as fazem refletir, pensar, imaginar um mundo desconhecido, despertando assim a curiosidade e o desejo de saber mais, começam a se identificar com os personagens, trazendo muitas vezes para a realidade delas o que leram ou ouviram durante a história contada. De acordo com Bettelheim (1996, p. 20)

> Enquanto diverte a criança, o conto de fadas a esclarece sobre si mesma, e favorece o desenvolvimento de sua personalidade, oferece significado em tantos níveis diferentes, e enriquece a existência da criança de tantos modos [...] que esses contos dão a vida da criança.

Desse modo, a Literatura infantil deve ter um destaque imprescindível na educação infantil, com o intuito de estimular a criatividade e exercitar a mente, já que as crianças tendem a trazer para a sua realidade os contos de fadas, muitas vezes querendo ser a princesa ou o pirata, o príncipe que salva a donzela, o menino que não cresce e voa, a fada com asas lindas, o saci ou a boneca falante, o desejo de conhecer a terra do nunca, um castelo ou o reino das águas.

Algo muito importante que deve ser levado em consideração são: o tipo de texto literário que será apresentado, o gosto e a faixa etária das crianças e o modo como será apresentado esse tipo de literatura, para que não fique algo destoante da compreensão deles. Ademais, ao ler uma história para crianças é fundamental demonstrar as emoções dos personagens e para isso é necessário usar a entonação de voz, expressões faciais e corporais, segundo Alga Marina Elizagary: “O narrador tem que transmitir confiança, motivar a atenção e despertar admiração. Tem que conduzir a situação como se fosse um virtuose que sabe seu texto, que o tem memorizado que pode permitir-se o luxo de fazer variações sobre o tema”. (ELIZAGARY apud ABRAMOVICH, 1997, p. 20)

O docente deve observar se cada discente gostou da história, pois é possível utilizar a literatura para questionar as crianças, levando-as a refletir sobre o material apresentado pelo professor, além de incentiva-las a reproduzir a história contada, seja através da fala, da escrita ou de desenhos. De acordo com Rosangela da Rosa Miliavaca:

> A leitura do livro infantil não deve estar inserida no currículo escolar somente por estar, pois pode interferir na escolha da criança a vir ser um bom leitor. Com os livros é possível realizar várias atividades. Existem aqueles que não contêm textos, somente ilustrações, desenhos divertidos, coloridos, esses livros são experiências de olhar, de olhares múltiplos, pois enxergam os personagens de modo diferente, cada um faz sua interpretação. (MILIAVACA, 2008, p.7)

Os livros infantis apenas com ilustrações podem ser usados pelo docente com o propósito de incitar as crianças a criar uma história a partir das imagens que estão vendo, aguçando assim a imaginação e a criatividade dos mesmos. Os livros devem ser bastante coloridos a fim de despertar a atenção e principalmente fazer com que cada um comente o que está vendo, pois como diz Miliavaca (2008) cada um tem um ponto de vista e é importante explorá-los.

Conforme Bettelheim (1996, p. 13), “para que uma história realmente prenda a atenção da criança, deve entretê-la e despertar sua curiosidade. Mas para enriquecer sua vida, deve estimular-lhe a imaginação: ajudá-la a desenvolver seu intelecto e a tornar claras as emoções [...]”, para isso é necessário que as crianças tenham possibilidades de dialogar com o professor, expor as suas opiniões e com isso criar novas situações, novas histórias e muitas vezes fazem uma mistura do mundo real com o mundo imaginário, vivendo emoções juntamente com os personagens. Desse modo, a criança pode desenvolver uma postura mais crítica, além de ajudar na formação cognitiva, mas para isso é importante fazer a ponte entre os livros e os alunos.

Nó próximo capítulo será possível perceber como é possível utilizar a literatura na educação e desenvolvimento das crianças nas séries iniciais. A alfabetização é a base para um bom aluno futuramente. Além de ajudar a compreender como importante começar desde cedo o lado leitor, criador e saber interpretar cada historinha ouvida na sala de aula.

1.1 Literatura e Alfabetização

Anteriormente, foi possível perceber que a literatura é fundamental no processo de aprendizagem das crianças, mas qual é o seu papel na alfabetização? Primeiramente é necessário entender em que consiste o processo de alfabetização. Alguns autores como Magda Soares define alfabetização como “processo de aquisição do código, escrito, das habilidades de leitura e escrita” (2012, p. 15). Já para Sozim et al. (2011, p. 44) “Alfabetização: aprendizado do alfabeto, domínio e apreensão da forma escrita, utilizada

em duas funções que se inter-relacionam: ler e escrever; ”. Desse modo, na escola a alfabetização é um dever do professor para com seus alunos, porém há diversas maneiras do professor alcançar esse objetivo, uma delas é utilizando a literatura, pois através dela a criança tem a possibilidade de aprender a ler, escrever, conhecer e compreender o significado como um todo. De acordo com Soares (2008, p33):

> É função e obrigação da escola dar amplo e irrestrito acesso ao mundo da leitura, e isto inclui a leitura informativa, mas também a leitura literária; a leitura para fins pragmáticos, mas também a leitura de fruição; a leitura que situações da vida real exigem, mas também a leitura que nos permita escapar por alguns momentos da vida real. (SOARES, 2008, p33)

O professor da educação infantil tem a possibilidade de mostrar o mundo através dos livros para os alunos, pois é nessa fase que as crianças ficam ávidas para decodificar o mundo através das letras, das palavras, e nesse período cabe ao docente explorar a curiosidade, a vontade de conhecer e aprender dos alunos. Para isso, é preciso buscar diversas maneiras para alfabetizar, buscando conhecer cada aluno e ajuda-los a explorar os livros.

A literatura possibilita a criança conhecer a sua cultura, o contexto em que estão inseridos e os incentiva a descobrir o mundo. Foucambert (1994, p. 5) reforça que: “Ler significa ser questionado pelo mundo e por si mesmo, significa que certas respostas podem ser encontradas na escrita, significa ter acesso a essa escrita, significa construir uma resposta que integra parte das novas informações ao que já se é.”

A interpretação das histórias é fundamental nesse processo, é necessário despertar o lado crítico desses alunos, incentivá-lo a falar o que entendeu, pedir para que busquem na sua realidade algo que eles considerem semelhante ao que foi ouvido ou que até mesmo cada criança conte a sua história. Outro ponto fascinante da leitura está na escrita, uma criança que tem o hábito de ouvir contos, fábulas ou outros gêneros buscam aprender logo as letrinhas, a ler e através da leitura é possível ter uma boa escrita.

1.2 A Literatura Infantil e os métodos de ensino

A Literatura infantil é um objeto fundamental de ensino, um instrumento didático, que através dos livros na sala de aula facilita a aprendizagem, fazendo com que a criança

desperte interesse com mundo imaginário literário desenvolvendo a linguagem escrita e oral.

Para que os métodos de ensino dos professores tenham grandes resultados é preciso selecionar minunciosamente os livros como recursos pedagógicos, avaliando suas turmas e a faixa etária principalmente nas turmas de alfabetização e nessa fase que os professores devem e precisam saber explorar muito mais esses materiais.

Ao selecionar esses materiais o professor precisa verificar alguns pontos que o autor Gregorin Filho, (2009) relaciona:

> a) A consonância com as leis educacionais e projetos pedagógico das escolas, verificando a linguagem e as possibilidades de trabalho com a temática do livro;
> b) Adequação da linguagem ao tipo de leitor, cuidando para não oferecer um livro que esteja em desacordo com a etapa de alfabetização na qual o aluno se encontra o que poderia distanciar o a criança do objetivo da leitura e da literatura;
> c) Adequação da temática ao nível de amadurecimento intelectual, pois os temas devem ser propostos de acordo com o amadurecimento psicológico, para que as discussões sejam proveitosas;
> d) A discussão de temas relevantes, pois a leitura deve ser uma atividade edificante, que visa desenvolver o educando para que este se torne um agente transformador na sociedade;
> e) No caso da literatura, verificar o grau do livro proposto, se o livro realmente é literário ou de apoio didático, fazendo com que a criança perceba a diferença entre os tipos de leituras;
> f) Adequação da linguagem verbal com outros tipos de linguagem que compõem a obra, pois a indústria do livro vem se aprimorando ao logo dos tempos, oferecendo uma gama cada vez maior de recursos que facilitam a leitura sinestésica da criança.

O professor precisa fazer com que o aluno desenvolva o gosto pela leitura, buscar estratégias para despertar habilidades que possam facilitar a aprendizagem. Necessitam obter conhecimentos importantes e está sempre se atualizando para assim oferecer métodos que garantam melhores condições de aprendizagem aos seus alunos e é nessa perspectiva que concordamos com Filho (2009), na análise minuciosa na escolha das leituras para os alunos.

Somado a isso, os professores precisam ministrar aos alunos “pequenas doses” da importância da leitura todos os dias. É necessário que, em seu encontro com a literatura, como forma de apoio ao trabalho escolar e aos interesses pessoais dos alunos em todos os assuntos escolares, os professores devem procurar dar eficácia a essas doses diárias de leitura nas atividades, não só nas horas de lazer, mas também como tarefa de casa.

Diante do exposto acima, vale discorrer que, os professores que assim trabalham, de forma sistemática, durante toda a carreira escolar da criança, de forma natural, terão

acostumado, a maioria dos alunos a trabalhar com livros dos quais eles não desistirão mais tarde. Ainda focando a postura do professor, devemos ter ciência de que aquele que não lê, possivelmente falhará ao tentar formar novos leitores, afinal o exemplo precisa existir, e por vezes tem tanta importância quanto a qualidade do método escolhido para ensino do conteúdo.

Em suma, no capítulo 2, versaremos sobre O ensino remoto, O Ensino remoto na Educação infantil, e, os sobre os novos recursos de multimídia para desenvolver a literatura.

2 O QUE É O ENSINO REMOTO?

O ensino remoto são conteúdos disponibilizados online, aonde o professor acompanha em tempo real aquela determinada disciplina programa para seus alunos, vale ressaltar que o professor tem que seguir sempre os cronogramas que sejam adaptáveis ao ensino tradicional.

As aulas são transmitidas por ferramentas e plataformas como: *Google Meet*, *WhatsApp* e outras ferramentas utilizadas como recursos metodológicos:

> Num mundo globalizado, transnacional, nossos alunos precisam estar preparados para uma leitura crítica das transformações que ocorrem em escala mundial. Num mundo de intensas transformações científicas e tecnológicas, precisam de uma formação geral sólida, capaz de ajudá-los na sua capacidade de pensar cientificamente, de colocar cientificamente os problemas humanos. (LIBÂNEO, 2011, p. 03)

Diante disso, afirmamos que o objetivo do ensino remoto é dá continuidade nas aulas no momento em que as aulas presencias não podem ser oferecidas.

2.1 O Ensino remoto na Educação infantil

As atividades escolares foram alteradas em todo o País com o surgimento da pandemia do COVID-19 e no dia 9 de junho, sobre a portaria de nº 132/2020 no DODF nº 108 as escolas de todos os estados e municípios precisaram utilizar e oferecer o ensino remoto emergencial e foi uma estratégia regulamentada pelo MEC, aulas mediadas por conteúdos produzidos e disponibilizados online pelos professores, criadas para diminuir os impactos das medidas de isolamento social na aprendizagem.

Primeiro as atividades eram impressas, logo depois as escolas utilizaram mais ferramentas tecnológicas como recursos pedagógicos como os grupos de *WhatsApp* para todas as turmas.

Sabemos que o ensino remoto não é um método ideal de ensino para as crianças da Educação Infantil, mas diante de todo o contexto da pandemia as escolas e os alunos precisaram se reorganizar e adaptar-se para a nova rotina das aulas em um ambiente que elas não estavam acostumadas, passaram a ficar em casa em horários que estavam acostumas a irem a escola ficando longe dos professores e os colegas de sala, começaram a usar máscaras algumas sem entender o motivo comunicando-se com áudios e vídeos grandes mudanças que aconteceram com muita rapidez durante o isolamento. Observamos:

> No tocante à Educação Infantil, que constitui uma das preocupações educacionais no país, a problematização ocorre porque além de considerar que as crianças pequenas aprendem e se desenvolvem brincando observa-se que o ensino remoto pode ampliar a utilização das tecnologias digitais na educação infantil (RIBEIRO; CLÍMACO, 2020).

Para que esses métodos de ensino fossem adaptáveis ao ensino infantil, as escolas passaram a planejar e traçar os perfis para desenvolver as atividades. As escolas passaram a pensar em atividades para que a família ou responsáveis pudessem participar e orientar os alunos durante as atividades feitas em casa mostrando a grande importância do elo entre família e escola:

> Os avanços científicos nos mostram a importância das interações sociais para o desenvolvimento das crianças, desde a mais tenra idade, como também evidenciam a relevância da interlocução com as linguagens simbólicas da família, do professor e das demais crianças. A formação das crianças acontece em processos de interação, negociação com os outros ou por oposição a eles. (BARBOSA, 2009, p. 31)

Observamos que por mais que apesar dos grandes desafios encontrados durante o ensino remoto, esse formato mostrou que é muito importante a continuidade da utilização desses diversos recursos tecnólogos para aproximar cada vez mais a família da escola e que os alunos passem a utilizar esses recursos e está sempre envolvido com o mundo tecnológico mesmo quando for o ensino presencial:

> Diferentemente do que alguns educadores e até pais pensavam, o ensino remoto ou as atividades a distância na Educação Básica não serão tão breves e nem se

> trata de modismo. A educação não presencial deverá perdurar por um período considerável e a educação mediada por tecnologias, como as que estamos presenciando neste momento, deverão se fazer presentes nas escolas e nas aulas a partir de agora, independentemente da pandemia e da crise da Covid-19. O que sabemos de antemão nos leva a um terceiro momento, que é a convivência com o ensino híbrido. Essa parece ser uma tendência inevitável "análise e resolução de problemas, etc. (LIBÂNEO, 2011, p. 70)

2.2 Novos recursos de multimídia para desenvolver a literatura

Com o ensino remoto os professores passaram a buscar recursos para desenvolver as aulas virtualmente, com grandes desafios mais com a confiança de levar para o aluno um material acessível e de grandes aprendizados para todos, vejamos: "com as tecnologias atuais, a escola pode transformar-se em um conjunto de espaços ricos de aprendizagem significativas, presenciais e digitais, que motivem os alunos a aprender ativamente, a pesquisar o tempo todo, a serem proativos, a saber tomar iniciativas e interagir" (MORAN, 2013, p. 31)

O público infantil precisa de uma atenção redobrada mediante aos usos das tecnologias, com o conjunto de conteúdo menos tradicionais e mais tecnológicos, com diversidades de recursos digitais. Todos os sujeitos que estão envolvidos na formação e desenvolvimento das crianças necessitam conhecer novas linguagens digitalizadas para que possam atuar de forma significativa e enriquecedora no processo de ensino e aprendizagem do aluno.

Diante do contexto da pandemia para atender melhor os alunos da educação infantil são necessários que o professor juntamente com os pais, que são essenciais nesse processo de intervenção, os mesmos precisam buscar a aprender e procurar se atualizar e preparar para que no momento de atuar apareçam o mínimo de dificuldades em relação a essa pratica e manuseio dessas ferramentas que facilitam e garantem um grande apoio nas aulas remotas.

Embora a importância da integração das mídias e dos recursos tecnológicos na educação infantil seja algo novo inovador que irá facilitar a aprendizagem não podemos descartar, as brincadeiras, o pintar e até mesmo a movimentação, e o professor tem uma função de grande relevância na combinação dessas atividades na escola e com este momento de pandemia. Moran afirma que:

> A educação escolar precisa compreender e incorporar mais as novas linguagens, desvendar os seus códigos, dominar as possibilidades de expressão e as possíveis manipulações. É importante educar para usos democráticos, mais progressivos e participativos das tecnologias, que facilitem a evolução dos indivíduos (MORAN, 2013, p. 53)

Com a inclusão digital houve grandes possibilidades para desenvolver estratégias pelo gosto pela leitura e essa nossa nova tecnologia oferece cenários educativos instigantes que facilitam os alunos a pensar e a construir um o conhecimento. Podemos ver que a internet é um ambiente pedagógico que nos possibilita ler muitos livros, existem sites que disponibilizam uma variedade de versões de livros digitais, e oferece até mesmo alguns contos de fadas em formato de vídeos.

Surgem grandes caminhos para o mundo da leitura, atualmente as crianças já nascem com essa cultura a cultura digital, e a escola é colocada diante de um grande desafio que é a iniciação nesse processo de informação a sociedade do computador na escola. As TIC permitem que a aprendizagem possa ocorrer em espaço e tempo diferentes ao da sala de aula tradicional.

Ademais, no terceiro capítulo nos debruçaremos no que diz respeito a Literatura Infantil no Ensino remoto de Marabá-Pará, estratégias, metodologias e desafios no Ensino remoto na Educação Infantil de uma escola de Marabá-Pará, questionário com os professores, análise dos dados e contextualização, e os resultados e discursão.

3 LITERATURA INFANTIL NO ENSINO REMOTO DE MARABÁ-PARÁ

Inicialmente, podemos dizer que o ensino remoto é o conteúdo disponibilizado e produzido pela internet pelos professores e o conjunto de gestão da escola. Cabe salientar que atualmente as aulas e o ensino remoto estão em altas diante do momento em que nos encontramos, a pandemia do covid-19, contudo, ainda existem muitas pessoas em dúvida sobre esse novo método de aprendizagem, isto é, o ensino. O ensino remoto é todo conteúdo que é produzido e disponibilizado online, que é acompanhado em tempo real pelo professor que leciona aquela disciplina, sempre seguindo cronogramas adaptáveis do ensino tradicional. Geralmente, as aulas remotas são uma medida emergencial, caso as atividades presenciais precisem ser suspensas.

A Literatura, na Educação infantil, é capaz de promover o conhecimento de si e do mundo, incentivando a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, objetivos elencados como eixos do currículo nas práticas pedagógicas da Educação Infantil.

3.1 Estratégias, metodologias e desafios no ensino remoto na educação infantil de uma escola de Marabá-Pará

Para isso, a nossa pesquisa de campo se constitui de um questionário com 10 (questões). Se faz necessário pontuar que nossa pesquisa é do tipo exploratória e interpretativa. Exploratória porque há a investigação de um objeto de estudo com poucas informações. Interpretativa devido aos significados e dos sentidos que encontraremos nesse trabalho.

No que diz respeito a metodologia, a coleta de dados ocorreu através de questionário (que veremos abaixo), que pode ser definido como uma técnica de investigação social composta por um conjunto de questões submetidas a pessoas com o propósito de obter informações sobre conhecimentos, crenças, sentimentos, valores, interesse, expectativas, aspirações, temores, comportamento presente ou passado, assim nos fala Gil (2008).

Aqui, debruçaremos sobre como se dá o processo de ensino dos alunos na educação básica da cidade de Marabá, Pará, tendo como base (3) três escolas, e a perspectiva de (6) seis professoras por meio da Literatura infantil, mediante ao modelo de ensino remoto e os desafios encontrados. Ressaltamos que nosso trabalho é de grande relevância para podermos refletir a nossa formação e os desafios que os professores enfrentam para que possamos buscar melhorias e novas metodologias que atendam melhor, tanto para os professores, quanto para os alunos.

3.2 Análise dos dados e contextualização

Os sujeitos da pesquisa foram 6 (seis) professoras que responderam um questionário contendo 10 (dez) perguntas, dessas perguntas transcrevemos, selecionamos e analisamos as mais pertinentes para esse trabalho. Diante de como se dá o processo de ensino da Literatura infantil, a metodologia e os desafios das professoras. Destacaremos os sujeitos como: sujeito A, B, C, D, E e F, para discutirmos sobre o ensino de literatura, a metodologia, o modelo remoto e as dificuldades encontradas pelas

professoras, por isso feito os questionários, fizemos um recorte das perguntas abaixo visando atender a nossa temática.

No que diz respeito a importância da Literatura infantil na sala de aula para cada professora.

Professora A: Trabalhar a Literatura infantil em sala de aula é fundamental, pois por meio dela abordamos diferentes gêneros e temas, além de inserir as crianças em um espaço alfabetizador.

Professora B: É excelente trabalhar a Literatura infantil com os alunos, pois ela proporciona à criança um desenvolvimento emocional, social e cognitivo indiscutível. Segundo Abramovich (1997), quando as crianças ouvem histórias, passam a visualizar de forma mais clara, os sentimentos que têm em relação ao mundo.

Professora C: É importante pois através da leitura a criança adquire uma postura crítica e reflexiva. Proporcionando um desenvolvimento emocional, social e cognitivo.

Professora D: Inúmeras. Para começar contribui para o desenvolvimento do conhecimento, informação e interação necessária ao ato de ler, podendo assim influenciar de maneira positiva no crescimento social, emocional e cognitivo da criança. Além de desenvolver a imaginação e criatividade.

Professora E: É a partir do trabalho com a Literatura que as crianças irão se familiarizar com as histórias infantis, conhecer os personagens e todos os encantamentos que elas oferecem. Também é a partir desse contato que será desenvolvido no aluno o gosto pela leitura.

Professora F: Acredito que a Literatura infantil é muito importante para o desenvolvimento do aluno e por isso deve ser trabalhada na sala de aula buscando desenvolver o ensino aprendizagem e coletividade do aluno.

Diante das repostas das professoras obtidas, podemos reafirmar que é de suma importância trabalhar a literatura infantil na sala de aula. Já nos disse Albuquerque (2020): “A literatura desperta diferentes habilidades nas crianças, como a linguagem, a ampliação de vocabulário, a criatividade, a imaginação e a descoberta de mundo, ela é a abertura para a formação de uma nova mentalidade.

No que diz respeito aos caminhos metodológicos e estratégias de cada professora, podemos observar:

Professora A: Durante o ensino remoto, utilizamos recursos como contação de histórias, sequências didáticas e vídeos.

Professora B: Vídeos, leitura em voz alta enviada no grupo do *WhatsApp***.**

Professora C: Realizava leitura de livro de história pelo aplicativo meet. Às vezes iniciava com vídeos de história para que pudessem assistir no celular ou computador.

Professora D: Criei uma biblioteca virtual da escola, utilizei jogos educativos virtuais (wordwall) e elaborei vídeos educativos relacionados ao tema da aula. Todo esse material foi disponibilizado no grupo de *WhatsApp*. Para o aluno que não tinha acesso à internet disponibilizei atividades impressas de leitura e interpretação.

Professora E: Vídeos de contação de histórias; áudios de contação de histotias; bibliotecas on-line; livros digitais; gravação de áudios dos alunos fazendo leitura e enviavam para eu ouvi-los.

Professora F: Utilizei vídeos lúdicos e interativos para enviar aos alunos e busquei realizar aulas lúdicas com musicalidade.

Diante do exposto, podemos afirmar que a Literatura infantil, aproveitada como metodologia de ensino, é um instrumento de suma importância no edifício do conhecimento do educando, fazendo com que ele acorde para o mundo da leitura não só como um ato de aprendizagem significativa, mas também como uma atividade prazerosa. Incentivando os alunos a ler diariamente fortalece o seu interesse pelos livros, abrindo caminho para leitores pensantes e críticos.

É como nos diz Albuquerque (2020), a Literatura é uma possível passagem para a criança desenvolver a imaginação, anseios e sentimentos de forma prazerosa e significativa. Para contar a história é preciso saber como se faz, e através das histórias as crianças aprendem nomes, sons, músicas e se introduzem na cultura.

Em relação ao ensino remoto e as dificuldades apontadas pelas professoras:

Professora A: Diante do contexto pandêmico, o ensino remoto tornou-se necessário. Para tal, fizemos uso de diferentes recursos tecnológicos e a principal dificuldade encontrada foi a falta de acompanhamento das famílias.

Professora B: No começo achei desafiador, pois eu nunca tinha dado aulas no modo on-line, mas foi um momento de aprendizagem e este novo método de ensino nas escolas públicas enriqueceu o meu currículo.

Professora C: O ensino remoto teve alguns benefícios como: a flexibilidade nos horários para os alunos. E as dificuldades foram: a falta de equipamentos como computadores smartphones e a internet. Que nem todos tiveram acesso, a desigualdade social ficou evidente.

Professora D: Acredito que foi uma alternativa criada para suprir a necessidade da ausência de aula no espaço físico escolar, uma vez que o ensino foi interrompido por conta da propagação da covid-19 por todo o mundo. Como tudo que é novo, senti muitas dificuldades para desenvolver atividades educativas principalmente no que diz respeito a questão literária. Mas a dificuldade maior foi a garantia de que o aluno tivesse acesso a esse conteúdo. Criei um grupo de *WhatsApp* para repassar o conteúdo, porém muitos pais não tinham celular para acessar e quando tinham o aparelho não possuíam internet para acessar a aula.

Professora E: No início da pandemia, quando tivemos que trabalhar no formato remoto, tive muitas dificuldades, pois foi tudo muito novo e diferente do que estava acostumada, as dificuldades foram diversas; falta de equipamentos, dificuldades de manuseá-los, dificuldades para localizar os alunos, que por sua vez também não disponibilizavam de ferramentas digitais, entre outros.

Professora F: O ensino remoto é uma modalidade que era distante para a educação básica, que hoje se tornou realidade, desde o ano de 2020, vejo o ensino remoto como uma modalidade difícil de se trabalhar na educação básica, as dificuldades são muitas, por ser diferente, algo novo e pela interação que não é a mesma do ensino presencial.

Assim, como podemos observar, muitas são as dificuldades apontadas pelas professoras no ensino remoto. Apesar dos obstáculos enfrentados, professores têm se reinventado todos os dias para levar aos estudantes o conteúdo de forma interativa e interessante.

Por último, abordaremos os desafios do processo de ensino remoto.

Professora A: Muitos foram os desafios enfrentados durante o processo de ensino remoto. Dentre eles podemos listar: a dificuldade em inovar metodologias que promovessem o aprendizado dos educandos, mesmo no processo de ensino remoto. Conscientizar pais e responsáveis sobre a importância do acompanhamento e participação na vida escolar dos filhos. Alcançar a todos os alunos nas aulas on-line e assim garantir a todos uma aprendizagem efetiva.

Professora B: Muitos desafios foram enfrentados, pois muitos estudantes não tinham acesso regular à internet, ou dividiam aparelho celular com outras pessoas da casa, falta de equipamentos adequado para transmitir as aulas, a falta de interação dos alunos nas aulas on-line, dificuldade na entrega das atividades xerocadas, etc.

Professora C: Os desafios foram: a falta de equipamentos tecnológicos. A falta de preparação para lidar com a tecnologia. A falta de interesse da família da maioria dos alunos em ajudar as crianças nas realizações das atividades propostas.

Professora D: A primeira está relacionada ao suporte tecnológico que não foi dado a nenhum professor por parte da secretaria de educação do município, pois tive que usar o meu computador e criar um outro pacote de internet para poder compartilhar o conteúdo. Tive dificuldades também na elaboração das minhas aulas nesse formato on-line, pois não sabia gravar vídeos nem trabalhar com jogos virtuais o que particularmente me causou muito estresse e insônia. Porém, fui atrás de cursos para aprender a manusear esses recursos. Outra situação que me incomoda bastante até hoje é a falta de acompanhamento dos pais nas atividades propostas que na pandemia agravou-se bastante.

Professora E: Muitos, alguns alunos não participavam, outros tinham vergonha de ler nos grupos e até mesmo dificuldades para acessar a plataforma de ensino, por esses motivos eu tinha que me reinventar a cada dia com o intuito de motiva-los a continuarem realizando as atividades de leitura.

Professora F: Sim, os desafios foram muitos, pois trabalhar nessa modalidade foi diferente e novo, o primeiro desafio é saber se organizar e planejar uma aula on-line, uma boa aula e com um bom cenário, para gravar os vídeos, a interação não é a mesma das aulas presenciais e poucas crianças participam das aulas no ensino remoto.

3.3 Resultados e discursão

Diante dos relatos coletados, comparados e refletidos, podemos pontuar sobre o processo de ensino dos alunos da educação básica de Marabá, são muitos devido a pandemia do covid-19. Com esses relatos vimos a importância da Literatura infantil na sala de aula, os caminhos metodológicos e as estratégias abordadas pelas professoras, o ensino remoto e as dificuldades obtidas pelas professoras, alunos e pais, além dos desafios do processo do ensino remoto.

Com isso, foi possível observar nesse estudo que os professores precisam de formação para novas metodologias de ensino para esse modelo on-line, além de formação para os recursos tecnológicos voltados para as plataformas, além de que é de suma importância a escola subsidiar aparelhos para que os professores desempenhem um excelente trabalho.

Ainda assim, como toda grande mudança, a transformação digital da educação também apresenta uma série de novos desafios para as escolas. Ao passo que professores, gestores e pais que tiveram de se familiarizar com novas tecnologias, mais autonomia nos estudos passou a ser exigida dos estudantes. Apesar dos obstáculos enfrentados, professores têm se reinventado todos os dias para levar aos estudantes o conteúdo de forma interativa e interessante. Ao mesmo tempo, novas tecnologias educacionais surgem para ajudar professores a oferecer suporte e apoio aos estudantes remotamente. Contudo, é necessário uma formação e investimentos para melhor desempenho do ensino e aprendizagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mediante a esse estudo podemos observar sobre os anos iniciais dos alunos do ensino fundamental, vimos que os mesmos são a essência para a educação das crianças, com a finalidade de que assim eles consigam obter uma base para os anos seguintes.

Pontuamos a questão da Literatura infantil, porque ela é fundamental nesse processo de aprendizagem, pois estimula a criatividade e a imaginação, e por meio da literatura que a criança desenvolve o seu potencial intelectual e cognitivo. Somado a isso, nós partimos a nossa problemática desse estudo buscando refletir de que forma se deu o processo de ensino dos alunos na educação básica, por meio da Literatura infantil,

mediante ao ensino remoto, visto que estamos passando por uma pandemia, a pandemia do vírus covid-19. Buscamos mostrar os desafios encontrados no ensino de Marabá-Pará na educação infantil na perspectiva dos professores.

Assim, foi possível destacar que a mudança repentina do ensino presencial para o ensino remoto, quase sem nenhum planejamento, pois a sociedade não estava preparada, tão pouco a escola e assim, trouxe inúmeros desafios para gestores, professores e alunos, pois nem todos tinham formação para recursos tecnológicos voltadas para essas plataformas, que dificultam a aprendizagem longe da sala de aula como destacamos nos relatos.

Dessa forma, afirmamos que a Literatura infantil permite que as crianças possam aflorar a imaginação, a criatividade, viajar sem sair do lugar, encontrar a fantasia, encantamento e descobrir novos mundos, ainda que ao olhar para o mesmo à sua volta.

Através da pesquisa vimos a importância da Literatura Infantil para os alunos que estão no processo de alfabeitzação, pois é através da literatura que o aluno tem a possibilidade de aprender ler e escrever, é nesta fase que o professor deve explorar a vontade de aprender dos alunos desenvolvendo a linguagem oral e escrita.

Trazer tudo isso para os meios tecnológicos em meio a pandemia do covid-19 é também encontrar um meio de fortalecimento de vínculos afetivos a distância. Os professores, apesar dos desafios, souberam pensar, refletir e desenvolver novas metodologias para um ensino aprendizado melhor dos alunos.

REFERÊNCIAS

ABRAMOVICH, F. **Literatura infantil – gostosuras e bobices**. São Paulo: Scipione, 1997.

ARROYO, Leonardo. **Literatura infantil brasileira: ensaio de preliminares para a sua história e suas fontes.** São Paulo.

BARBOSA, A. M. **Mediação cultural é social. In: BARBOSA, A. M.: COUTINHO, R.G. (Org.). Arte/educação como mediação cultural e social.** São Paulo: Editora Unesp, 2009.

BETTELHEIM. Bruno. **A psicanálise dos contos de fadas**. Rio de janeiro: Paz e Terra,2004, p. 20.

BRASIL. **Ministério da Educação. Secretaria de educação fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa (1º e 2º ciclos)**. v.2. Brasília: Mec, 1997.

CHARTIER, Roger. **Práticas da leitura**. São Paulo: Estação Liberdade, 1996.

COELHO, Nelly Novaes. **Literatura Infantil: teoria, análise, didática**. São Paulo: Moderna, 2000, p.16.

COELHO, Nelly Novaes. **Panorama histórico da literatura infantil/juvenil: das origens indo-europeias ao Brasil Contemporâneo.** 4. ed. São Paulo: Ática, 1991.

CUNHA, P.A. **A pandemia e os impactos irreversíveis na educação**. 2020. Disponível em: https://revistaeducacao.com.br/2020/04/15/pandemia-educacao-impactos/. Acesso em: 26/10/2021.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GREGORIN, Filho, José Nicolau. **Literatura Infantil: múltiplas linguagens na formação de leitores.** São Paulo: Melhoramentos, 2009. Disponível em http://www.unisalesiano.edu.br/encontro2009/trabalho/aceitos/CC33387801840.pdf

KIRCHNER, E.A. **Vivenciando os desafios da educação em tempos de pandemia**. Cruz Alta: Ilustração, 2020.

LAJOLO, M. **Do mundo da leitura para a leitura do mundo.** 5.ed. São Paulo: Ática, 2002.

LAJOLO, Marisa & ZILBERMAN, Regina. **Formação da leitura no Brasil**. São Paulo: Ática, 1997.

LEITE, F.T. **Metodologia Científica: métodos e técnicas de pesquisa: monografias, dissertações, teses e livros.** 4ª Ed. Aparecida-SP: Editora Ideias e Letras, 2015.

LIBÂNEO, José Carlos. **Adeus Professor, Adeus Professora? Novas exigências educacionais e profissão docente.** 13 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

MILIAVACA, Rosangela da Rosa. **A importância da Literatura na Educação Infantil**. 2008.

MORAN, J.M.; MASETTO, M.T.; BEHRENS, M.A. **Novas Tecnologias e mediação pedagógica.** 21ª edição revisada e atualizada. Campinas, SP: Papirus, 2013. p. 12, 31 e 53.

MORAN, José Manuel; MASSETO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda A**. Novas tecnologias e mediação pedagógica.** 21. Ed. Campinas: Papirus, 2013.

RIBEIRO, M.P.; CLÍMACO, F.C. **Impactos da Pandemia n a Educação Infantil: a pandemia acelerou a necessidade de se problematizar a questão digital na educação infantil?** Pedagogia em Ação, Belo Horizonte, v. 13, n. 1 (1 sem. 2020).

SOARES, Magda. **Alfabetização e Letramento.** 5. ed. São Paulo: Contexto, 2008.

SOARES, Magda**. Letramento e Escolarização.** In: RIBEIRO, Vera Masagão (Org.). Letramento no Brasil. São Paulo: Global, 2004. 287 p.

ZILBERMAN, R. **A Literatura infantil na escola**. 6. ed. São Paulo: Global, 1987.

ZILBERMAN, R.; LAJOLO, M. **Um Brasil para crianças: para conhecer a Literatura Infantil brasileira: histórias, autores e textos.** São Paulo: Global, 1993.

ANEXOS

ANEXO 1- TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Pesquisadora responsável: Alice Cristina Fernandes Silva, residente da cidade de Marabá/PA, fone: (94) 9 9188-2228, e-mail: alicefernandes913@gmail.com.

O(A) Sr.(a) está sendo convidado(a) como voluntário(a) para participar da pesquisa "ENSINO REMOTO E LITERATURA INFANTIL**:** Métodos utilizados pelos professores no ensino remoto de Marabá." O objetivo geral da pesquisa é analisar de que forma se dá o processo de ensino dos alunos na educação básica, através da Literatura Infantil, mediante o novo desafio que foi o ensino remoto durante a pandemia, na cidade de Marabá/PA. Para isso, serão realizadas observações e entrevistas com os professores, com o objetivo de coletar dados para a pesquisa.

Há garantia do sigilo, assegurando a privacidade e a confidencialidade das informações prestadas. Os dados da pesquisa serão analisados em conjunto, sem a identificação dos entrevistados. Tais dados podem vir a ser publicados e/ou divulgados também em conjunto, sendo garantidos o sigilo, a privacidade e a confidencialidade.

Os resultados da pesquisa estarão à disposição quando ela for finalizada.

O(A) Sr.(a) será esclarecido(a) sobre qualquer aspecto da pesquisa que desejar, julgar oportuno e necessário, além disso, estará livre para participar ou recusar-se a participar. Poderá retirar seu consentimento ou interromper a sua participação a qualquer momento. A sua permissão é voluntária e a recusa em participar não acarretará qualquer penalidade.

O (A) Sr. (a) não assumirá despesa financeira ao participar. A pesquisa representa risco mínimo, isto é, o mesmo risco existente em atividades rotineiras como conversar, tomar banho, ler, etc. Apesar disso, o Sr.(a) tem assegurado o direito a ressarcimento ou indenização, no caso de quaisquer danos comprovados pela realização da presente pesquisa.

Este Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) encontra-se impresso em duas vias, sendo que uma cópia será arquivada pela pesquisadora responsável e a outra será fornecida ao Sr.(a).

A pesquisadora responsável declara cumprir as exigências contidas nos itens IV. 3 e IV. 4 da resolução de n° 466/12 e suas complementares.

Assinando abaixo, o Sr.(a) estará concordando em participar da pesquisa, além de declarar-se ciente do conteúdo deste termo.

Marabá, _____de_____ de 2021

_____

Nome do participante

_____ _____

Nome do responsável Assinatura do responsável

_____

Assinatura do pesquisador responsável

ANEXO 2- QUESTIONÁRIO COM OS PROFESSORES

Nome:

Formação:

1-Desde quando você atua como docente?

_____

_____

2- Você tem algum tipo de formação na área de Literatura Infantil? Qual?

_____

_____

3- O que você acha sobre o ensino remoto? E quais as dificuldades encontradas?

_____

_____

4- Qual a importância de trabalhar a Literatura Infantil em sala de aula?

_____

_____

5- Você utiliza os livros de Literatura Infantil como recursos pedagógicos em sua prática?

_____

_____

6- Com que frequência utiliza esses livros?

_____

_____

7- Quais os critérios que você utiliza para selecionar os livros que serão aproveitados em sala?

_____

_____

8- Quais recursos tecnológicos você utilizou para desenvolver suas aulas durante a pandemia?

_____